



1                   ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO - CAMPUS  
2                   DIADEMA - INSTITUTO DE CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E  
3                   FARMACÊUTICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
4                   REALIZADA EM 06 DE OUTUBRO DE 2017

5  
6    Aos seis dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, nesta cidade de Diadema, à  
7    Rua Professor Arthur Riedel, 275, no Anfiteatro Unidade José de Filippi reuniram-se os  
8    senhores membros do Congregação - Campus Diadema - Instituto de Ciências  
9    Ambientais, Químicas e Farmacêuticas da UNIFESP, sob a presidência de Prof. Dr.  
10   Joao Miguel de Barros Alexandrino. Estiveram presentes os membros: Profa. Dra.  
11   Alessandra Pereira da Silva (Suplente Coordenador do Curso de Engenharia Química),  
12   Profa. Dra. Cristina Viana Niero (Suplente Coordenador do Curso de Pós-graduação  
13   em Biologia Química), Profa. Dra. Debora Cristina de Oliveira (Professores Associados  
14   e Adjuntos), Prof. Dr. Joao Miguel de Barros Alexandrino (Diretor Acadêmico do  
15   Campus Diadema), Prof. Dr. Jose Eduardo de Carvalho (Suplente Coordenador de  
16   Curso de Pós-graduação em Ecologia e Evolução), Profa. Dra. Karin Argenti Simon  
17   (Coordenadora do curso de Ciências Biológicas/Representante da Câmara de  
18   Graduação), Profa. Dra. Laura Oliveira Peres Philadelphi (Suplente do Coordenador do  
19   Curso de Química e Química Industrial), Profa. Dra. Luciana Chagas Caperuto (Chefe  
20   de Departamento DCB), Profa. Dra. Luciana Varanda Rizzo (Suplente Representante  
21   da Comissão Permanente de Espaço Físico), Sra. Maria Fernanda Salgado Santos  
22   Mattos Pereira (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Monica Marques  
23   Telles (Coordenador do Curso de Pós-graduação em Biologia Química), Profa. Dra.  
24   Patricia Rosana Linardi (Chefe de Departamento DCET), Prof. Dr. Raphael Caio  
25   Tamborelli Garcia (Professores Associados e Adjuntos), Sr. Rodrigo Blanques de  
26   Gusmao (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Silvana Zajac  
27   (Representante do Nucleo de Apoio ao Estudante (NAE) ). **Justificaram ausência:**  
28   Profa. Dra. Cinthia Aguirre Brasileiro (Coordenador de Curso de Pós-graduação em  
29   Ecologia e Evolução) que foi substituída por Jose Eduardo de Carvalho (Suplente  
30   Coordenador de Curso de Pós-graduação em Ecologia e Evolução), Prof. Dr. Prof. Dr.  
31   Classius Ferreira da Silva (Representante da Câmara de Extensão e Cultura) que foi  
32   substituído por Profa. Dra. Suzan Pantaroto (suplente da coordenação da Câmara de  
33   Extensão e Cultura) , Profa. Dra. Cristina Rossi Nakayama (Representante da Comissão  
34   Permanente de Espaço Físico) que foi substituída por: Profa. Dra. Luciana Varanda



35 Rizzo (Suplente Representante da Comissão Permanente de Espaço Físico), Prof. Dr.  
36 Leonardo Jose Amaral de Siqueira (Coordenador do Curso de Química e Química  
37 Industrial) que foi substituído por Profa. Dra. Laura Oliveira P. Philadelphi (suplente  
38 do coordenador do Curso de Química e Química Industrial , Profa. Dra. Mariana  
39 Agostini de Moraes (Coordenador do Curso de Engenharia Química) que foi  
40 substituída por: Profa. Dra. Alessandra Pereira da Silva (Suplente Coordenador do  
41 Curso de Engenharia Química). **Justificaram ausência e não foram substituídos:**  
42 Profa. Dra. Ana Maria Santos Gouw (Coordenador do Curso de Licenciatura em  
43 Ciências), Sra. Cristiane Goncalves da Silva (Técnico Administrativo em Educação),  
44 Prof. Dr. Edimar Cristiano Pereira (Coordenador do Curso de Farmácia e Bioquímica),  
45 Prof. Dr. Edson Aparecido Adriano (Professores Associados e Adjuntos), Profa. Dra.  
46 Eliana Rodrigues (coordenadora do Curso de Ciências Ambientais), Sra. Joice Kelly  
47 Pereira da Costa (Técnico Administrativo em Educação), Sra. Nazareth Junilia de Lima  
48 (Técnico Administrativo em Educação), Sra. Sinara Aparecida Farago de Melo  
49 (Diretora Administrativa), Profa. Dra. Virginia Berlanga Campos Junqueira (Professor  
50 Titular). **Não justificaram ausência:** Prof. Dr. Dario Santos Junior (Coordenador de  
51 Pós-graduação em Ciência e Tecnologia da Sustentabilidade), Sr. Jailson Alves da Silva  
52 (Aluno de Graduação), Profa. Dra. Karen Spadari Ferreira (Representante da Câmara  
53 de Pós-graduação), Prof. Dr. Marcio Adriano Andreo (Coordenador do Curso de Pós-  
54 graduação em Ciências Farmacêuticas), Profa. Dra. Paula Midori Castelo Ferrua  
55 (Representante da Câmara de Extensão e Cultura), Profa. Dra. Simone Alves de Assis  
56 Martorano (Coordenador do Curso de Pós-graduação em Ensino de Ciências e  
57 Matemática). Tendo os senhores conselheiros assinado a folha de frequência Joao  
58 Miguel de Barros Alexandrino iniciou a reunião: **ORDEM DO DIA: Ata de 17/08/17** -  
59 aprovada com uma abstenção. **Ata de 14/09/17** - aprovada com uma abstenção.  
60 **Homologação da nova coordenação de Engenharia Química** - homologado por  
61 unanimidade o nome da Profa. Dra. Alessandra Pereira da Silva para a coordenação e  
62 da Profa. Dra. Mariana Agostini de Moraes para a vice-coordenação do curso de  
63 Engenharia Química. **Processo de redistribuição: Liliane Giglio de Abreu Segeti** -  
64 Aprovou por unanimidade o pedido de redistribuição para a UFABC da servidora  
65 Liliane Giglio de Abreu Segeti, ficando condicionada a liberação da servidora à posse  
66 do novo servidor no campus Diadema ou, em caso de permuta de servidores, ao efetivo  
67 exercício do novo servidor. **Processo de Redistribuição para a Unifesp: Profa.**  
68 **Fernanda Quaglio** - aprovou por unanimidade o pedido de redistribuição para a



69 Unifesp. **Alteração no PPC de Ciências Ambientais (inclusão de pauta)** -  
70 conforme memorando 23 da Câmara de Graduação as alterações foram relacionadas a  
71 mudança na matriz, inclusão de UCs eletivas, mudanças no corpo docente do curso,  
72 mudanças na composição da comissão do curso e subcomissões, correção de pré-  
73 requisitos que estavam inconsistentes na versão publicada do PPC. Em concordância  
74 com o documento referido e disponibilizado a todos, a congregação aprovou por  
75 unanimidade as alterações. **Normas para revalidação de diplomas de graduação**  
76 **emitidos por instituições estrangeiras** - Profa. Dra. Karin esclareceu que sendo  
77 obrigação da instituição a revalidação dos diplomas, o campus teve de fazer as regras  
78 para cada curso, as quais foram discutidas pelas comissões dos cursos e pela câmara  
79 de graduação, em atendimento ao edital da Pró-Reitoria de Graduação. A congregação  
80 aprovou por unanimidade as normas. **Normativa dos cursos de graduação para**  
81 **docentes** - Profa. Dra. Karin explicou que a normativa foi necessária devido a  
82 questões internas e que compilava regras já estipuladas pela Pró-Reitoria de  
83 Graduação. Disse que o objetivo era sintetizar aos docentes do campus as normas,  
84 pactuando o fluxo estabelecido junto à congregação e aos Departamentos. Os inscritos  
85 manifestaram-se em relação a frequência dos alunos e também sobre a  
86 responsabilidade dos chefes de Departamentos, diante da pactuação das normas. Prof.  
87 Dr. João Alexandrino comentou que as chefias estavam se fortalecendo e que em caso  
88 de irregularidades por parte de docentes deveria ocorrer primeiramente uma conversa  
89 registrada, após o que deveria haver um compromisso mútuo para sanar a  
90 irregularidade e compensar eventuais prejuízos às atividades dos cursos de  
91 graduação. Profa. Dra. Karin comentou que a conversa registrada poderia ser  
92 inicialmente via comissão de curso, mas não se resolvendo a questão ou dependendo  
93 do problema, o assunto seria levado à próxima instância (os Departamentos),  
94 esclarecendo que a ideia era de trabalho conjunto. Em seguida, a congregação  
95 aprovou por unanimidade a normativa. **Proposta de criação de Biotério**  
96 **Multiusuários de Peixes - Zebrafish** - Prof. Dr. Wagner relatou histórico do pedido  
97 de criação do biotério, esclarecendo que o Grupo de Trabalho de Reestruturação  
98 Acadêmica entendeu a solicitação como institucional, tentando-se, por esse motivo,  
99 incluir o projeto ainda na fase zero. Comentou que, embora o GT tivesse obtido o  
100 entendimento do caráter coletivo/institucional do projeto, o modo como a proposta  
101 passou inicialmente na congregação (17/08/17) talvez não estivesse em consonância  
102 com a realidade discutida nas reuniões do grupo. Disse que, após isso, o Grupo de



103 Trabalho entendeu a necessidade de rediscussão do assunto, que foi então tramitado  
104 nos Departamentos, Prof. Dr. Rodrigo Ureshino fez novo documento, o assunto passou  
105 também pelas Câmaras e por isso estava sendo retomado na Congregação.  
106 Complementou que o Biotério de Peixes era tendência internacional por ser um  
107 modelo que reduzia o uso de mamíferos em experimentações, tratando-se de uma  
108 proposta coletiva e institucional. Prof. Dr. João Alexandrino explicou que, sendo  
109 aprovada a proposta, o laboratório seguirá as normas relativas aos laboratórios  
110 multiusuários. Em seguida, os inscritos se manifestaram. Profa. Laura interrogou como  
111 o assunto havia sido trabalhado no Grupo, se havia passado o assunto à frente de  
112 outras propostas já existentes. Prof. Dr. Wagner respondeu que nas reuniões sempre  
113 houve a presença da Comissão Permanente do Espaço Físico, e que, para assuntos  
114 institucionais não havia uma regra instituída, e que a proposta era institucional. Profa.  
115 Dra. Luciana Caperuto lembrou que, anteriormente, houve a carta de demandas  
116 apresentadas pelos Departamentos e que, após isso, foi recebida a demanda pelo  
117 Biotério Zebrafish, lembrando que, por meio da carta dos Departamentos, todos os  
118 docentes tiveram a oportunidade de apresentarem demandas e que o biotério de  
119 Peixes foi visto como institucional. Prof. Dr. Daniel esclareceu que a fase zero estava  
120 focada nos docentes que não possuíam espaço para exercer suas atividades, mas que  
121 era sabido que antes disso já havia demandas além dessas relacionadas à falta de  
122 espaço para docentes. Disse entender que havia condições deploráveis, mas que ainda  
123 assim, havia a condição dos docentes sem nenhum espaço, sendo esta a prioridade na  
124 fase zero. Prof. Dr. Raul comentou que houve atropelamento administrativo e  
125 acadêmico no processo e, que uma vez que o campus não havia se consolidado, ficava  
126 difícil saber quais eram as prioridades. Interrogou se haveria duplicidade dos espaços  
127 ou se haveria um único espaço, referindo-se ao biotério de peixes. Questionou quantos  
128 dos docentes listados no documento relacionado à proposta apresentada de fato  
129 trabalhariam com o Zebrafish. Prof. Dr. Wagner esclareceu que o Biotério atenderia a  
130 toda comunidade. Profa. Dra. Alessandra sugeriu que houvesse um edital para projetos  
131 institucionais. Prof. Dr. João Alexandrino comentou que os espaços multiusuários eram  
132 uma política da Unifesp e que eram geridos pela Câmara de Pós-Graduação.  
133 Esclareceu que a origem da discussão sobre multiusuários se deu em 2015, quando  
134 das discussões sobre espaço de pesquisa para organização da fase 1, mas que havia  
135 falhado no que se referia aos projetos institucionais, pois não haviam ocorrido  
136 discussões sobre estratégias institucionais. Disse que em 2016, devido ao Prédio de



137 Pesquisa (PDINfra) a reitoria solicitou o início de discussões sobre projetos  
138 Multiusuários Institucionais, o que culminou no Folder encaminhado ao Ministério de  
139 Ciência e Tecnologia. Naquele momento havia dois projetos NIPE e N4M (feitos dentro  
140 da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa). Comentou que também houve trabalho  
141 árduo relativamente aos Biotérios do campus (sobre o assunto aproveitou para  
142 informar que na presente semana havia sido recebido documentação do Conselho  
143 Regional de Medicina Veterinária, relativamente à responsabilidade técnica do  
144 Biotério). Disse que solicitou ao Grupo de Trabalho de Reestruturação Acadêmica que  
145 auxiliasse nos trabalhos sobre critérios e princípios para reorganização do espaço, e  
146 que nesse contexto surgiu a proposta do Biotério de Zebrafish, que inicialmente não  
147 era institucional mas, no presente momento, garantia que projeto não era individual e  
148 sim multiusuário. Em seguida Prof. Dr. Raul reiterou questionamentos sobre quem  
149 trabalharia com o modelo Zebrafish e sobre o espaço do biotério. Prof. Dr. João  
150 Alexandrino respondeu que o laboratório era multiusuário e sobre o espaço comentou  
151 que inicialmente a proposta era a instalação no subsolo da Unidade José Alencar.  
152 Explicou que em um momento foi cogitada a instalação de um reagentário nesse  
153 espaço, mas que a Comissão de Segurança Química e Biológica não havia formulado  
154 ainda proposta final. Disse que a Comissão traria posposta sobre o assunto ainda no  
155 presente ano. Lembrou que o Prof. Dr. Comasseto não era favorável à instalação de  
156 uma reagentário no subsolo do prédio. Em relação ao espaço para o Biotério, reforçou  
157 seu caráter multiusuário sujeito às normas para uso de espaço desta categoria. Profa.  
158 Dra. Mônica comentou que o biotério traria vantagem tecnológica e lembrou que o  
159 modelo Zebrafish era mais vantajoso e de maior aceitabilidade internacional,  
160 tornando-se a instalação do biotério um ganho institucional. Disse que: ou havia a  
161 aprovação do biotério ou todos os docentes que tiverem interesse em trabalhar com o  
162 modelo não poderão fazê-lo, o que considerava um retrocesso. Profa. Dra. Patrícia  
163 interrogou Prof. Dr. Raul sobre o motivo pelo qual não havia se manifestado  
164 anteriormente. Prof. Dr. Raul respondeu que havia encaminhado carta ao Prof.  
165 Rodrigo Ureshino e ao GT de Reestruturação Acadêmica, e que sua carta foi retirada  
166 por isso não chegou à profa. Dra. Patrícia. Disse que não era contra o mérito da  
167 proposta e que não a havia assinado porque esta desconsiderava que já havia um  
168 histórico, sendo encaminhado como sendo uma proposta nova. Explicou que recebeu  
169 questionamento do Chefe de Departamento sobre ele não estar assinando a proposta,  
170 tendo respondido que não assinaria porque esta desconsiderava o histórico. Prof. Dr.



171 João Alexandrino comentou que havia conversado com o Prof. Dr. Daniel e que havia  
172 solicitado que a questão do histórico fosse resolvida entre o grupo proponente e que,  
173 embora entendesse o questionamento do Prof. Dr. Raul, era necessário ultrapassar  
174 essa questão. Prof. Dr. João Alexandrino comentou que o biotério não utilizaria  
175 orçamento de capital do campus e que o Prof. Dr. Rodrigo Ureshino utilizaria parte da  
176 reserva técnica para uso no Laboratório, não na construção e no quadro elétrico, mas  
177 na parte interna. Prof. Dr. Rodrigo Ureshino disse que em reunião com a FAPESP  
178 interrogou se poderia ser feito aditivo relativo à infraestrutura, sendo-lhe respondido  
179 que naquele momento não seria possível, mas que poderia ser juntada reservas  
180 técnicas dos interessados. Disse que junto à Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa  
181 pretendia apresentar a proposta ao Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa visando a  
182 viabilização do biotério. Profa. Dra. Karin disse que, independentemente de quem  
183 assinasse a proposta, sentia-se contemplada como bióloga pelo caráter institucional do  
184 projeto. Profa. Dra. Eliana questionou o uso do espaço, a proposta do biotério em  
185 detrimento de uma chamada aos docentes da Unidade José de Filippi para ocupação  
186 do espaço do subsolo. Prof. Dr. João Alexandrino comentou que houve uma carta da  
187 CPEF e que foi esclarecido que haveria um grande impacto com a mudança dos  
188 docentes, sendo que como diretor propôs: a) dar espaço mínimo de permanência para  
189 docentes em dedicação exclusiva, ainda sem mesa de trabalho, b) romper com a posse  
190 de espaços de pesquisa no campus, adotando uma política de espaços temáticos de  
191 tipo multiusuário. Disse que a questão da proposta de migração dos docentes da  
192 Unidade José de Filippi para a Unidade José Alencar havia sido discutida pelo Grupo  
193 de Trabalho, e que tinha havido acordo de que o G.T. estava propondo pequenas ações  
194 para uma reorganização de espaço possível, sendo que a proposta de migração era  
195 inexecutável no momento. Disse que o GT de Reestruturação Acadêmica deveria parar  
196 de trabalhar nas questões relativas a espaço e que a CPEF precisaria discutir como  
197 serão tramitadas propostas a partir de agora. Comentou que, sobre o item em pauta,  
198 todos os Departamentos haviam se posicionado. Em seguida com 9 votos favoráveis, 1  
199 voto contrário e 3 abstenções a congregação aprovou o mérito e a proposta de  
200 instalação do Biotério Multiusuários de Peixes - Zebrafish, sem a deliberação sobre o  
201 local de instalação do biotério. **Proposta de criação de laboratório Multiusuário**  
202 **Metabolômica - RMN e criação de uma nova sala de lavagem** - Prof. Dr. Daniel  
203 apresentou a proposta, demonstrando planta do projeto e salientou, conforme  
204 documento encaminhado, que a solicitação era premente devido à nova política de uso



205 do laboratório RMN, pois o NIPE precisaria reestruturar o espaço para que ficasse do  
206 seu uso exclusivo, sendo que a Profa. Dra. Miriam Uemi migraria para o novo  
207 laboratório. Destacou que os recursos FINEP, por meio do qual se efetivaria a  
208 solicitação, tinham o prazo até dezembro para serem empenhados. Após apresentação,  
209 os inscritos se manifestaram indicando dúvidas quanto ao caráter multiusuário do  
210 laboratório ou se a proposta estaria privilegiando um único docente. Seguidamente  
211 aos comentários, Prof. Dr. João Alexandrino entendeu que a instituição possuía  
212 interesse em utilizar a verba FINEP para plataforma multiusuária, mas que a forma  
213 como o assunto foi apresentado na reunião não estava clara e que também era  
214 necessário parecer quanto à exequibilidade do projeto em tempo hábil, sendo o **item**  
215 **retirado de pauta** para esclarecimentos, podendo haver congregação extraordinária  
216 para tratar deste assunto, condicionando o envio de convocatória a esclarecimentos  
217 prévios pelas pessoas e instâncias pertinentes, relativos ao caráter multiusuário da  
218 proposta, ao local e projeto de instalação do laboratório e à exequibilidade do projeto  
219 em tempo hábil. **Projetos de Infraestrutura do campus Diadema para**  
220 **financiamento através do orçamento de capital da Unifesp** - Alex Sartori  
221 apresentou planilha com as propostas. Prof. Dr. João Alexandrino disse que o objetivo  
222 da apresentação era levar ao conhecimento da reitoria, demonstrando o planejamento  
223 do campus e suas prioridades acadêmicas, sendo um projeto de reorganização mínima,  
224 tendo em vista as alterações do prazo para a concretização do PDInfra. Em seguida a  
225 congregação aprovou a proposta de levar à reitoria todos os projetos de infraestrutura  
226 do campus Diadema, apresentados durante a reunião, sem elencar os itens por  
227 prioridades, objetivando financiamento através do orçamento de capital da Unifesp.  
228 **Regimento da Comissão Permanente do Espaço Físico (CPEF)** - transferido para  
229 a próxima congregação ordinária. **EXPEDIENTE: Informe da Diretoria Acadêmica:**  
230 Em atendimento à Resolução 130/16. Prof. Dr. João Alexandrino aprovou o interesse  
231 em convênio para estágios com as seguintes empresas: VM Distribuidora e Negócios  
232 Eireli Cnpj: 17.508.990/0001-76, DC Química Representação e Comercio de Produtos  
233 Químicos Ltda. Cnpj: 16.707.783/0001-88, Eduardo Maciel Machado Pereira  
234 25010203839 Cnpj: 22.563.722/0001-97, Natue Comercio E Importação de Cosmeticos  
235 e Produtos Alimenticios em Geral S/A Cnpj: 17.018.091/0001-95, Johnson & Johnson  
236 do Brasil Industria e Comercio de Produtos para Saúde Ltda. CNPJ:  
237 54.516.661/0001-01. **Informe da Câmara de Graduação:** Profa. Dra. Karin informou  
238 que a Câmara estava trabalhando na montagem das grades semanais para 2018



239 primeiramente nos cursos, mas que num segundo momento as Chefiias dos  
240 Departamentos seriam chamados nas tratativas sobre o assunto. Nada mais havendo a  
241 tratar, para constar, eu, Debora Fernanda Correa Roggiero, secretária, lavrei a  
242 presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pelo Sr<sup>o</sup> Presidente.

243

244

245

246

Prof. Dr. Joao Miguel de Barros Alexandrino  
Diretor Acadêmico do Campus Diadema

247

248 Presidente da Congregação - Campus Diadema - Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e  
Farmacêuticas

249

250

251

252

253

Debora Fernanda Correa Roggiero

254

Secretária da Congregação - Campus Diadema - Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e  
Farmacêuticas

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272